A 4 mãos: o toque sensível

Bárbara Harduim

Bárbara Harduim é arte-educadora, Museu de História e Artes do Estado do Rio de Janeiro

A proposta para essa comunicação trata da apresentação dos resultados da exposição "A 4 mãos: o toque sensível", realizada no Museu de História e Artes do Estado do Rio de Janeiro, que proporciona acessibilidade física, sensorial e estética na fruição da obra de arte para pessoas com deficiências visuais. O museu, como instituição pública, tem acesso aberto a todos, mas, ao mesmo tempo, está inacessível a grande parte da sociedade. Ainda hoje, os museus não contemplam todos os públicos e são poucas as instituições culturais adaptadas ao acesso universal. Segundo Mário Chagas, democratizar o acesso é muito pouco, temos que democratizar a ferramenta museu. É necessário desenvolver a função social dos museus, integralmente, pelo acesso e pela acessibilidade.

A oferta de acessibilidade da exposição, consiste em disponibilizar ao público: esculturas originais, legendas em braile e em tinta com caracteres grandes para todas as obras expostas, educadores especialmente treinados para proporcionar visitas mediadas e descritivas, atividade de ateliê, além do espaço físico adequado a partir das orientações dos técnicos do Instituto Benjamin Constant. Os caminhos percorridos na construção da exposição e do serviço educativo resultaram, para todos nós, numa experiência bastante enriquecedora. A superação dos nossos pré-conceitos, o construir com eles, e não para eles, nos estimulou a pensar na continuação deste processo como ampliação do campo de práticas sócio-culturais do museu. Aceitamos o desafio e estamos na busca para estabelecermos um programa que dê continuidade a essa experiência.